
IDENTIDADES FLUIDAS: MUDANÇAS NO PERFIL DE GÊNERO DA PROFISSÃO DO SECRETARIADO EXECUTIVO

Juliane Ambrozio - julianeambrozio_@hotmail.com

Jeferson Ferro - jeferro@grupouninter.com.br

Faculdade Internacional de Curitiba - Facinter

Introdução

Em nossa sociedade contemporânea, a identidade secretarial é predominantemente feminina. Sabemos que isto se deve a alguns fatos que ocasionaram mudanças no contexto sócio-cultural pelo qual passou a humanidade no último século, tais como a Segunda Guerra Mundial, que indiretamente impulsionou a mulher para o mercado de trabalho, a agitação política e cultural dos anos sessenta, a despolitização e o surgimento da globalização e de novas tecnologias. Neste âmbito, nossa pesquisa estuda os fatores que determinam a relação de gêneros para a identidade profissional do Secretário Executivo. A crescente presença de homens no curso de Secretariado Executivo está ligada à fluidez das identidades contemporâneas? O gênero masculino lentamente vai adentrando o mundo secretarial, porém o que ainda não está claro é que mudanças em nossa sociedade estão influenciando este processo. Com o intuito de responder a estes questionamentos, estudamos a questão do gênero dentro do aspecto da formação da identidade profissional na sociedade contemporânea. Nossas reflexões serviram de base para a análise dos resultados de uma pesquisa de campo com estudantes do curso de Secretariado Executivo na cidade de Curitiba.

Metodologia

Realizamos uma pesquisa de campo qualitativa, entrevistando oitenta e um alunos do curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Facinter (Curitiba-PR) que estão entre o primeiro e o terceiro ano letivo. Trabalhamos com questões fechadas e abertas, comparando respostas entre homens e mulheres, procurando compreender suas perspectivas, o que os induziu à escolha desta profissão e como eles se vêem enquanto profissionais da área.

Resultados

Os questionários foram aplicados entre os meses de junho e agosto do ano de 2011. Dos oitenta e um entrevistados constatou-se um total de dez homens. Inicialmente pode-se perceber que tanto para homens quanto para mulheres um dos fatores que mais instigam o interesse pelo curso é a possibilidade de aprender um novo idioma. Com relação às expectativas enquanto alunos de um curso superior de Secretariado Executivo, os dois gêneros cultivam ideias semelhantes, porém por caminhos distintos. 60% das mulheres apresentam expectativas quanto ao desenvolvimento e aprimoramento de habilidades técnicas e de liderança, e cerca de 60% dos homens mantém expectativas quanto a ascensão profissional e também quanto ao desenvolvimento das habilidades de liderança. Uma das grandes diferenças apontadas pela pesquisa é a questão da identificação com o perfil profissional: enquanto 50% das mulheres ingressam no curso por identificar-se com este perfil, apenas 30% dos homens o fazem pelo mesmo motivo. No entanto, um dos motivos mais apontado por estes é o fácil acesso ao curso, em vista das questões financeiras e o crescente reconhecimento do mesmo no mercado de trabalho. A questão do preconceito é encontrada nas variantes de gênero, embora as mulheres também o sofram, os homens sentem-se mais atingidos, até mesmo pela questão cultural.

Conclusão

Um dos fatores indutórios das alterações no perfil de gênero da profissão secretarial é exatamente a questão da identidade dos indivíduos na sociedade contemporânea, que estão se tornando cada vez mais fluídas, havendo uma diminuição nas diferenças de identidades profissionais entre os gêneros. Homens e mulheres desempenham quase que os mesmos papéis, dividem tarefas e alteram-se na liderança sócio-econômica familiar. A partir do momento em que o perfil secretarial transformou-se e passou a ganhar mais destaque e poder de escolha e liderança, e os cursos de graduação tornaram-se mais acessíveis do ponto de vista financeiro, a profissão secretarial tornou-se de interesse masculino. Contudo, pode-se dizer que o preconceito para com os homens ainda existe, porém hoje há a liberdade para a escolha e exercício desta profissão.

Referências

- BAUMAN, Z. **Identidade: entrevista a Benetto Vecchi/Zygmunt Bauman**, tradução, Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed, 2005.
- BAUMAN, Z. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- CATALYST GROUP. **The Double-Bind Dilemma for Women in Leadership: Damned if You Do, Doomed if You Don't**. New York. Catalyst Group, 2007.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomáz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2003, 7ª ed.
- MAZULO, R.; LIENDO, S. **Secretária: rotina gerencial, habilidades comportamentais e plano de carreira**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2010.